PERCEPÇÃO SUBJETIVA DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE EM CRIANÇAS DE SÃO JOÃO DOS PATOS-MA¹

Bianca Pâmela Santana Costa², Leonardo Pereira da Silva³, Marcos André Costa da Silva⁴, Marcos Antonio do Nascimento⁵, Regina Célia Vilanova-Campelo⁶

¹ Projeto de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

² Aluna do Curso de Graduação em Educação Física da UEMA, bolsista do PIBIC/UEMA, bpsc.brri@gmail.com - São João dos Patos/Maranhão/Brasil.

³ Aluno do Curso de Graduação em Educação Física da UEMA, bolsista do PIBIC/FAPEMA, leonardopesquisador14@gmail.com - São João dos Patos/MA/Brasil.

⁴ Aluno do Curso de Graduação em Educação Física da UEMA, voluntário do PIVIC/UEMA, marcoscosta4216@gmail.com - São João dos Patos/Maranhão/Brasil.

⁵ Professor Co-orientador, Doutor em Ciências, Curso de Educação Física (UEMA), marcosdonascimento@professor.uema.br - São João dos Patos/Maranhão/Brasil.

⁶ Professora Orientadora, Doutora em Saúde Coletiva, Curso de Educação Física (UEMA), reginacampello@cesjop.uema.br - São João dos Patos/Maranhão/Brasil.

INTRODUÇÃO: A aptidão física tornou-se uma importante condição a ser avaliada em estudos epidemiológicos, isto posto, sua avaliação em populações pediátricas se faz necessária, pois, a condição física da criança influencia diretamente em seu desenvolvimento. **OBJETIVO:** Analisar os elementos da aptidão física de crianças de São João dos Patos – MA, verificando possíveis diferenças nos níveis de aptidão física entre os sexos e idades dos participantes. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado com 82 crianças, estratificadas em dois grupos etários [3 a 6 anos (32 (39%) - média de 5±1 anos)], 17 do sexo feminino (média de 5±1 anos) e 15 do sexo masculino (média de 5±1 anos), [7 a 10 anos (50 (61%) – média de 9±1 anos)], 24 do sexo feminino (média de 9±1 anos) e 26 do sexo masculino (média de 9±1 anos), que atenderam aos critérios de inclusão preestabelecidos no estudo. Utilizamos o questionário de aptidão física IFIS-LP (*International Fitness Scale* – versão para língua portuguesa, respondido pelos pais/responsáveis), mediante formulário eletrônico, no período de setembro/2020 à fevereiro/2021. O questionário possui cinco questões referentes aos componentes de aptidão física relacionados à saúde (condicionamento físico geral, força muscular, velocidade/agilidade, flexibilidade e aptidão cardiorrespiratória), com respostas em escala de *Likert*, considerando cinco níveis (muito bom, bom, aceitável, ruim e muito ruim). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão/UEMA (Número de aprovação: 056057/2020 – Registro CAAE: 32918720.000.5554). Os dados foram apresentados em média±desvio padrão, porcentagem e foi utilizado o teste qui-quadrado de Pearson ($p<0,05$). **RESULTADOS:** As crianças de 3 a 6 anos, 78,6% das meninas e 81,4% dos meninos estão classificados em bom ou muito bom nos componentes

de aptidão física avaliados, 10,8% das meninas e 17,3% dos meninos em aceitável e somente 10,6% das meninas e 1,3% dos meninos em ruim ou muito ruim. Já as crianças de 7 a 10 anos, 63,5% das meninas e 80% dos meninos encontram-se classificados em bom ou muito bom, 25,5% das meninas e 14% dos meninos em aceitável, e apenas 11% das meninas e 6% dos meninos em ruim ou muito ruim. Não havendo diferenças significativas ($p>0,05$) entre sexos e idade dos participantes. **CONCLUSÃO:** Pela observação e análise dos aspectos avaliados, tanto as crianças de 3 a 6 anos, como as de 7 a 10 anos, apresentaram bons resultados nos componentes de aptidão física relacionados à saúde, não possuindo diferenças em relação ao sexo e idade das crianças, nos resultados obtidos. Indicando assim uma boa capacidade física, algo essencial para o desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo, além de prevenir o aparecimento de doenças crônico-degenerativas.

Palavras-chave: Habilidade Física; Condicionamento Físico; Desenvolvimento Infantil; Saúde; Alunos.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a Universidade Estadual do Maranhão/UEMA pela concessão da bolsa para financiamento deste estudo, que faz parte de um projeto maior intitulado “Diagnóstico da aptidão física em crianças e adolescentes de São João dos Patos – Maranhão: avaliação referenciada por critérios de saúde”. E aos integrantes do SAFE (Grupo de Pesquisa em Saúde, Atividade Física e Epidemiologia) pelo apoio e colaboração.